

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



Entre a fé e a propaganda: a Imprensa Católica e os ataques às religiões afro-brasileiras em Mato Grosso¹

Lueny Avalhaes da Rocha²
Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado, ainda em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGH/UFGD). A pesquisa propõe uma análise dos discursos contra as religiões afro-brasileiras no jornal católico *A Cruz*, a fim de compreender como esses ataques estavam vinculados à busca pela manutenção da hegemonia católica. O jornal *A Cruz*, criado em 1910, marcou o início da imprensa cuiabana, e se manteve até 1969. Entretanto, para este trabalho, o recorte se refere ao período de 1930-1945 que corresponde a Era Vargas, momento qual a Igreja Católica se aliou ao governo para atingir os seus objetivos. A pesquisa se apoia nos conceitos de campo religioso, de Pierre Bourdieu (2007), e de representação, de Roger Chartier (2002), para entender o papel da imprensa católica na disseminação de ideologias e no domínio do campo religioso.

Palavras-chave: Imprensa Católica; Jornal *A Cruz*; Campo Religioso; Era Vargas.

Introdução

Nesta pesquisa, o foco é analisar o papel da imprensa católica no contexto mato-grossense e sua relação com o governo de Getúlio Vargas, especialmente durante o período do Estado Novo (1937-1945). A partir do jornal *A Cruz*, que circulou em Mato Grosso de 1910 a

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Imprensa integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGH/UFGD) email: luavalhaes@gmail.com

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



1969, e com base em bibliografia especializada, busca-se entender como a Igreja Católica utilizou esse veículo para combater as religiões afro-brasileiras, em um esforço de manter a sua hegemonia em um contexto de crescente secularização e modernização. Essa análise é ancorada nos conceitos de campo religioso, proposto por Pierre Bourdieu (2007), e de representação, conforme Roger Chartier (2002), que ajudam a compreender como a Igreja buscou influenciar as percepções culturais e sociais e manter o domínio do campo religioso, durante as transformações políticas e sociais do período.

A ascensão de Vargas ao poder, em 1930, marca o momento no qual a Igreja Católica enxerga uma nova oportunidade para se aliar ao Estado, e recuperar os privilégios perdidos após a separação entre Igreja e Estado consolidada pela Constituição de 1891. Como observado por Riolando Azzi (1977), a Igreja enfrentou uma crise significativa após perder o seu status de religião oficial do Estado, mas, nas décadas de 1920 e 1930, iniciou um movimento de restauração que incluía um fortalecimento de sua presença na sociedade e um alinhamento estratégico com o governo. Paulo Julião da Silva (2012), pontua ser perceptível que durante os anos de 1930 à 1945 houve uma união não oficial entre a Igreja Católica e governo Vargas, a partir de interesses mútuos, pois enquanto Vargas queria apoio da Igreja para ser visto como pai da nação, a Igreja também tinha o interesse de recuperar os seus privilégios e manter a sua influência.

Objetivos

O objetivo principal deste estudo é examinar os discursos presentes no jornal católico *A Cruz*, que criticavam as religiões afro-brasileiras, com o intuito de compreender como esses ataques se relacionavam com a busca pelo predomínio católico no período de 1930-1945. Pretende-se contextualizar o ambiente histórico em que esses discursos foram produzidos e identificar como a Igreja Católica utilizava a imprensa para consolidar seu domínio sobre o campo religioso. Além disso, a pesquisa busca descrever os mecanismos de repressão empregados pelo jornal, explorando as formas de representação que o periódico oferecia sobre os cultos afro-brasileiros. A análise propõe, ainda, a investigar de que modo essa busca pela

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



preservação de poder e influência social estava diretamente associada à aliança entre a Igreja Católica e o governo Vargas.

Metodologia

A metodologia se baseia na análise de discurso das edições do jornal *A Cruz*, considerando o contexto histórico e social em que foram publicados. O estudo utilizará os conceitos de campo religioso de Pierre Bourdieu (2007), para entender a dinâmica entre os diferentes grupos religiosos, e de representação de Roger Chartier (2002) para investigar como o jornal moldava a percepção pública das religiões afro-brasileiras. A pesquisa inclui a revisão de bibliografia especializada e a análise de fontes primárias, como edições digitalizadas do jornal disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira, analisada com apoio do livro “O jornal como fonte histórica” de Jose D’Assunção Barros.

Resultados/Discussão/Análise

Os resultados da análise do jornal *A Cruz* e da bibliografia especializada indicam que a Igreja Católica utilizou a imprensa como uma ferramenta estratégica para influenciar a opinião pública e reforçar a sua posição de poder durante o Estado Novo. Conforme discutido por Marialva Barbosa (2010) no capítulo IV de seu livro "História Cultural da Imprensa no Brasil (1900-2000)", o controle sobre a imprensa foi uma característica central do regime de Vargas, que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) para censurar e orientar os meios de comunicação. Esse órgão se tornou essencial para a disseminação do ideário estadonovista, promovendo a figura de Vargas como líder carismático e salvador da nação

A Igreja Católica alinhou-se a essa estratégia de controle, utilizando o periódico cuiabano como um veículo para disseminar ideologias que combatiam não apenas o secularismo, mas também as religiões afro-brasileiras e outras práticas espirituais vistas como ameaças à sua hegemonia.

No contexto mato-grossense, o jornal *A Cruz* desempenhou um papel fundamental na tentativa de criar uma identidade católica, enfrentando um ambiente caracterizado por valores campeiros e uma forte tradição anticlerical. Segundo Marin (2018), a população de Mato

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

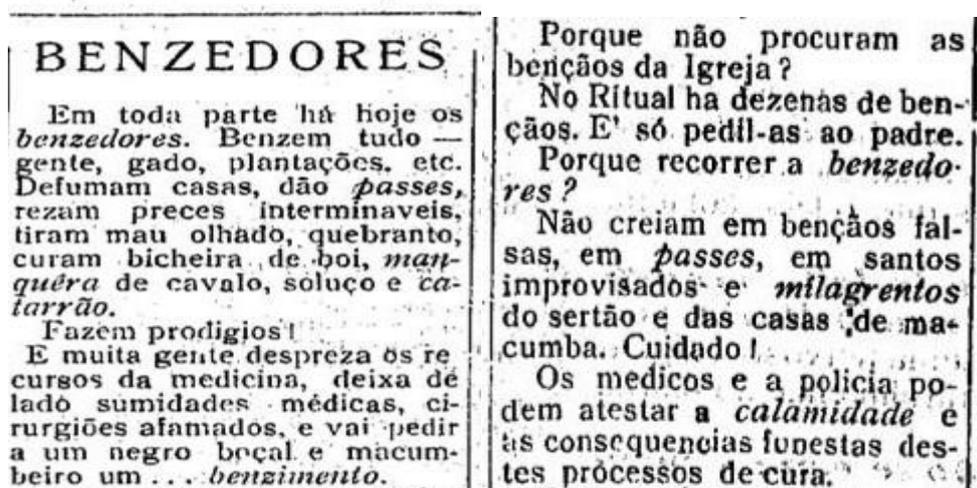
21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Grosso tinha uma postura frequentemente indiferente e até hostil às práticas religiosas promovidas pela Igreja, o que obrigou a instituição a intensificar suas ações de evangelização e controle moral. O jornal *A Cruz* se tornou uma ferramenta essencial nesse processo, promovendo discursos que buscavam disciplinar a sociedade de acordo com os preceitos católicos e em consonância com os ideais do Estado Novo.

A pesquisa revela que o jornal usava uma linguagem persuasiva e repleta de estereótipos para atacar as religiões afro-brasileiras, apresentando-as como práticas inferiores e associadas ao "baixo espiritismo". Ao mesmo tempo que criticam o curandeirismo, alegando ser um desprezo a medicina, competem ao dizer “por que não procuram as bênçãos da Igreja?” (ver figura 1).

Figura 1 – *A Cruz*, ed. 1423, 1940, p. 4.



Segundo Oliveira (2016), o objetivo do jornal não era apenas converter a população à fé católica, mas também educar e disciplinar os leitores, moldando sua visão de mundo conforme os valores cristãos. A análise revela que essas publicações faziam parte de um esforço mais amplo para consolidar o controle da Igreja sobre o campo religioso, articulando-se com políticas do período da Era Vargas, que promoviam uma visão homogênea da identidade nacional. A estratégia do jornal, ao deslegitimar as religiões afro-brasileiras, buscava reafirmar

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



a superioridade moral e doutrinária do catolicismo, reforçando a distinção entre a "verdadeira fé" e as "superstições" que, segundo o discurso eclesiástico, ameaçavam a ordem social.

Considerações finais

Este estudo revela que a imprensa católica, especialmente por meio do jornal *A Cruz*, desempenhou um papel fundamental na construção e disseminação de uma narrativa que marginalizava as religiões afro-brasileiras, posicionando-se como uma força ativa na manutenção da hegemonia católica. Através de suas publicações, o jornal articulava uma visão de mundo que vinculava as práticas afro-brasileiras ao atraso cultural e à desordem moral, em oposição aos valores civilizatórios atribuídos ao catolicismo. Segundo Bourdieu (2007), essas disputas no campo religioso, são reflexos de uma luta mais ampla pelo controle das visões de mundo e dos bens de salvação, onde os agentes buscam manter a sua autoridade sobre os leigos. Chartier (2002) destaca que essas representações são fundamentais para entender como os grupos dominantes impõem suas concepções do mundo social e utilizam os discursos para justificar as suas práticas. Assim, a pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda do papel da imprensa na formação de discursos de poder e na construção de identidades culturais e religiosas em Mato grosso e no Brasil.

REFERÊNCIAS

AZZI, Riolando. O início da restauração católica no Brasil. *Síntese*, vol. IV, nº 10, p. 61-89, 1977.

BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000**. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

BARROS, José D'Assunção. **O jornal como fonte histórica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil: Contribuição a uma Sociologia das Interpenetrações de Civilizações. 1 ed. São Paulo, 1971.

BOURDIEU, Pierre. Gênese e Estrutura do Campo Religioso. In: BOURDIEU, Pierre; MICELLI, Sérgio (Orgs.). **A Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Difel: Rio de Janeiro, 2002.

CHARTIER, Roger. Defesa e ilustração da defesa de representação. *Fronteiras: Revista de História*, Dourados, v. 13, n. 24, p. 15-29, jul./dez. 2011. Disponível em:
<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/1598/955>

MARIN, Jérri Roberto. A Igreja Católica em Mato Grosso (1900-1940). In: Rodrigues, C. M; Joaroni Neto, V. *Nova História de Mato Grosso Contemporâneo*. Cuiabá: Ed. UFMT, 2018.

MARIN, Jérri Roberto. Reflexões sobre a imprensa católica no Brasil. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 197-217, 2018.

SILVA, Paulo Julião. A Igreja Católica e as relações políticas com o Estado na Era Vargas. In: **XIII Simpósio Nacional ABHR**, 2012, São Luís. São Luís. XIII Simpósio Nacional da ABHR, v.13, p. 1-11, 2012.